

Plantão Saúde

SindiSaúde Filiado a CUT
Rede Privada

Rua da Independência 40 - Nazaré - 3326-1722 - www.sindisaude.org

2ª quinzena de fevereiro

Todos à assembleia geral na quarta-feira, dia 27

Vamos realizar uma importante assembleia geral da categoria na quarta-feira, dia 27, às 14:30h e 19:30h, em nossa sede, no auditório, que fica na Rua da Independência, Nazaré.

Venha discutir os passos que devemos dar para tornar nossa Campanha Salarial vitoriosa. Vamos discutir uma pauta de reivindicações que atenda nossos interesses porque o setor de Saúde Privada cresceu e chegou a hora de buscar a nossa parte.

A Campanha Salarial é um momento especial para todos e cada um de nós trabalhadores de nossa categoria. É nesta hora que temos condições de corrigir todas as distorções, erros, exploração que sofremos. É nesse momento que unidos vamos buscar uma nova

relação entre trabalhadores e empresa onde deve imperar o respeito mútuo e o atendimento das reivindicações.

Não estamos sozinhos na Campanha Salarial. Atuamos junto com todos



os demais companheiros de todas as empresas do setor

Participe de todas as atividades da Campanha Salarial e tenha o espírito aberto e democrático para se mover

pela vontade da maioria, pois só assim vamos vencer mais esta batalha.

Chegou a hora de cada trabalhador mostrar que tem categoria, que faz parte do coletivo de trabalhadores que querem respeito.

Com sua presença vamos mostrar que a categoria não aceita enrolação. Vamos juntos à vitória e mostrar nossa unidade para conquistarmos o que queremos.

Assembleia geral dos trabalhadores em saúde

Data: 27 de fevereiro, quarta-feira

Hora: 14:30h e 19:30h

Local: SindiSaúde

(Rua da Independência, Nº 40 - Nazaré)

Passeio e confraternização da categoria em Praia de Pedras Altas



O lazer é um direito vital de todos os trabalhadores. Quando descansamos e nos reunimos com nossos familiares e amigos voltamos revitalizados para os afazeres diários pessoais e profes-

sionais.

Pensando assim a diretoria do SindiSaúde promove no dia 9 de março, domingo, com saída do ônibus às 7 horas, no Campo da Pólvora, um passeio para a Praia de Pedras Altas. Os sindicalizados e familiares pagam apenas R\$ 10,00 e os não sindicalizados e dependentes R\$ 20,00

A Praia de Pedras Altas fica na região das praias de Cabuçu e Bom Jesus dos Pobres. Tem águas mornas e calmas, apropriadas para juntas as famílias e ter momentos de diversão em conjunto. A paisagem é marcada por manguezais e areias bastante extensas.

Vamos fazer deste evento um momento de lazer e de unificar os colegas de trabalho ainda mais. Desde já vá se programando. Convide os familiares e amigos de trabalho.

Para mais informações entre em contato com o SindiSaúde. Contamos com sua participação e de sua família.

- **O Quê:** Passeio para Praia das Pedras Altas.

- **Quando:** Dia 9 de março, domingo, com saída do ônibus às 7 horas no Campo da Pólvora.

- **Preço:** Associados R\$ 10,00 e não sindicalizados R\$ 20,00

Hospital da Bahia já começa a dar problemas

O Hospital da Bahia, que integra a Rede Alfa de Hospitais, foi inaugurado não há muito tempo e segundo a divulgação inicial apresentaria um serviço de excelência.

Parece que todo o investimento ficou na fachada do prédio, no arrojado projeto arquitetônico, tecnologia de ponta na área de diagnóstico e de informática, essa com utilização do prontuário eletrônico.

Para os trabalhadores a direção da empresa reservou exploração e descumprimento da lei, em especial



com os demitidos que chegaram a receber as parcelas rescisórias com cheque sem fundo, um borrachudo sem o menor valor.

Fundamento quase não existe,

muito menos assistência médica para os funcionários. Para piorar o vale-transporte eletrônico vem com a metade do necessário para deslocamento do trabalhador. Até a comida é de péssima qualidade.

Até quando hospital com cara de hotel cinco estrelas e humilhação para os funcionários?

OSID: Muito trabalho e pouco salário

No Hospital Santo Antônio os trabalhadores estão recebendo um dos piores salários em toda a Bahia no setor hospitalar. Isso é uma vergonha que mancha inclusive a imagem da fundadora da instituição, a saudosa Irmã Dulce.

A atual direção está retardando ao máximo o pagamento do dinheiro devido em razão do processo do 84,32% que ganhamos na Justiça do Trabalho. O valor é devido em razão do estabelecido na Convenção Coletiva assinada em 1991 e descumprida pelo patronato em

geral e pelo Hospital Santo Antônio em especial.

Quanto mais demora, pior fica porque a dívida aumenta. Recomendamos à direção do Hospital Santo Antônio que pague o que deve, reajuste o salário de todos e dê melhor condição de vida e trabalho aos funcionários.

Se isso não ocorrer a única solução é fazer uma Campanha Salarial específica no Hospital Santo Antônio e desde já chamamos os trabalhadores da OSID à luta e à organização.

Cadê o pagamento do adicional por insalubridade?

Os hospitais Aeroporto, Aliança, Bahia, Salvador, Santa Izabel e vários outros não pagam o adicional a título de insalubridade devido para alguns setores. Assim, os que atuam na segurança, farmácia, setores fechados, auxiliares de higienização e outros ficam expostos à risco e

não recebem um único centavo de adicional.

Isso é um absurdo e o SindiSaúde vai tomar todas as medidas para que o adicional por insalubridade seja efetivamente pago a todos os setores, sem nenhuma discriminação.

Autoritarismo no Hospital Evangélico

Segundo comenta-se o Hospital Evangélico passa por uma séria crise administrativa e financeira. Será por isso que quando um trabalhador é demitido um novo não é contratado? Será que não sabem que a sobrecarga só trás um serviço de pouco qualidade? Será que querem cortar despesas às custas da exploração dos trabalhadores? Esperamos que a direção da empresa dê a resposta.

Para piorar, as quatro coordenações de enfermagem do Hospital Evangélico da Bahia atuam com tamanho autoritarismo que os funcionários pensam estar vivendo no Brasil antes de 1888, isso mesmo, parece até que lá ainda reina a escravidão.

Por qualquer motivo o funcionário é advertido de forma ríspida, mal educada, até mesmo de forma infamante que beira o assédio moral, crime previsto em lei.

As suspensões seguidas por demissões com justa causa são constantes. Em qualquer lugar os funcionários são humilhados e repreendidos, até mesmo na frente dos pacientes e seus familiares.

O SindiSaúde já se reuniu com a direção do Hospital Evangélico, mas pouco ou nada foi feito para domesticar as quatro coordenadoras.

Para piorar, coloca-se um trabalhador de sobreaviso, mas não se paga nada por isso empatando assim a vida pessoal e familiar. Se depois alguém alega não poder ir ao trabalho a resposta com certeza será a suspensão.

Sugerimos à direção do Hospital Evangélico que patrocine um curso rápido de gerenciamento de pessoal, pois capacidade para lidar com pessoas elas ainda não possuem.

Cooperativa ou exploração?

No laboratório implantou-se uma mal afamada "Cooperativa". Os trabalhadores do setor foram demitidos e reaproveitados na tal nova estrutura. Ocorre que os funcionários não foram efetivados e seus direitos podem estar sob riscos.

Estamos procurando uma solução negociada, porém, se a solução não for dada teremos que recorrer à Delegacia Regional do Trabalho e à Justiça do Trabalho.

Até quando a direção do Hospital Evangélico vai empurrar com a barriga uma solução que beneficie os trabalhadores?

Quem mantém o Sindicato é a categoria

É com o recurso de cada trabalhador sindicalizado e nas campanhas salariais, com a taxa assistencial, que o SindiSaúde se mantém como um instrumento fundamental de luta da categoria.

O fundamental é que você participe da vida de seu sindicato, dando sugestões e participando das assembléias e em especial se sindicalizando.

Quando o patrão não repassa os recursos ou estimula que o trabalhador não concorde com um des-



conto para o Sindicato, ele faz isso para enfraquecer o SindiSaúde e a você mesmo que fica sem uma organização de luta para defender seus direitos. Sua taxa assistencial será usada de forma transparente no fortalecimento do SindiSaúde para que outras campanhas salariais e outras ações sejam encaminhadas.

Só existe um SindiSaúde forte com a participação e contribuição de todos e de cada membro da categoria!

Assistência médica para todos

Durante a Campanha Salarial de 2007 a Convenção Coletiva de Trabalho quase não foi assinada pela diretoria do SindiSaúde porque insistíamos que sem a garantia de assistência médica e odontológica para todos os trabalhadores não poderíamos aceitar qualquer acordo.

Como aceitar a humilhação de funcionários indo para a fila 5 horas da manhã pegar ficha para ser atendido no próprio local em que trabalha ou então pedindo favor a um médico ou outro mais camarada e compreensivo?

As empresas sentiram que em 2008 partiríamos com tudo para conseguir a assistência médica para todos. Como uma conquista da luta da categoria, e não um favor, algumas empresas estão implantando este benefício, como é o caso do São Rafael e outros.

É uma vitória, sem dúvida de todos. Na Campanha Salarial deste ano vamos ampliar este direito para todos.

Nunca é demais repetir que só conquista quem luta e precisamos de você nesta batalha para assegurar e

Não à discriminação no Hospital Santa Izabel

A diretoria do SindiSaúde já realizou diversas reuniões com a direção do Hospital Santa Izabel reivindicando que os trabalhadores da Pupileira, manutenção, telefonia, costura e motoristas tenham assegurado reajuste salarial assim como foi praticado para os demais setores.

Colocamo-nos contra esta discriminação e esperamos que a

direção do Hospital Santa Izabel entenda que reajustando de forma igual os salários se criará um ambiente mais tranquilo para os trabalhadores e assim ganham todos. Os trabalhadores por serem melhor pagos e a empresa por ter mais produtividade.

Queremos que uma solução negociada seja efetuada o mais rápido possível.



* No Hospital Professor Eládio Lassere os funcionários não são valorizados e enfrentam condições de trabalho extremamente ruins. Estamos de olho e vamos buscar uma solução, junto com os trabalhadores, para resolver esta situação.

*A Clínica do Rim (Clínica de Hemodiálise em Santo Antônio de Jesus) demitiu uma funcionária com suspeita de doença ocupacional. Após apurar o caso vamos ver as medidas, inclusive legais, que podem ser tomadas.

*No Hospital Espanhol os problemas de maltratos e falta de respeito aos funcionários continuam. Os trabalhadores da manutenção são impedidos de conversar até mesmo sobre questões de trabalho. São advertidos e ameaçados de demissão. É preciso lembrar que uma Gerência respeitada é aquela que ganha a confiança dos funcionários e cria um ambiente de trabalho saudável. Tratar funcionários como escravos ou bichos não é prova de autoridade e sim de incompetência.

Banco de Horas é ilegal

Como não foi acordado quando da assinatura da Convenção Coletiva de nossa categoria, qualquer tentativa de implantar na marra o famigerado "banco de horas" é uma atitude ilegal.

O Hospital Português, Espanhol e outros estão tentando implantá-lo e contra este absurdo nós dizemos NÃO!

Não se deixe enganar e não assine nada que diga respeito ao banco de horas. Consulte a diretoria do SindiSaúde para que juntos tomemos uma ação conjunta contra mais esta exploração.

Manifestação no Hospital Aliança contra arbitrariedade

O SindiSaúde promoveu no dia 30 de janeiro, às 8 horas, uma manifestação na entrada do Hospital Aliança na Avenida Juracy Magalhães Jr., Chapada do Rio Vermelho, pela reintegração do dirigente sindical Antônio Nazaré, funcionário há 17 anos dessa instituição hospitalar, que foi demitido por sua atuação sindical.

Não resta a menor dúvida que a razão da demissão de Antônio Nazaré foi sua atuação como sindicalista sempre na defesa dos interesses dos trabalhadores.



A manifestação pública mostrou a todos a verdadeira face do Hospital Aliança. Quem vê a imponência da empresa que até parece um hotel cinco estrelas, deve pensar que lá dentro reina a maior tranquilidade e que os trabalhadores devem estar satisfeitos de atuar em um lugar assim. Essa imagem é falsa. A realidade é que os trabalhadores enfrentam dificuldades iguais ou maiores que os dos pequenos hospitais.

No dia 15 de outubro do ano passado o diretor do SindiSaúde Antônio Nazaré, funcionário do Hospital Aliança foi demitido depois de 17 anos de excelente serviço e de já ter ocupado até interinamente a função de Encarregado de Se-

gurança, só agora a direção do Hospital Aliança resolveu demiti-lo em uma tentativa de calar a voz dos trabalhadores e impedir a organização para conquistar as reivindicações da categoria.

O SindiSaúde reafirma sua exigência de que o companheiro seja reintegrado e para isto vamos tomar todas as medidas legais e sempre apostar na mobilização da categoria para que este absurdo seja superado.



Consideramos sua demissão uma arbitrariedade e uma agressão à legislação que assegura a plena atuação do sindicato e garante estabilidade ao trabalhador que participa da diretoria da entidade.

Massoterapia Social...

Dias 23 e 24 de Fevereiro - R\$ 60,00
www.gentequidadegente.blogspot.com

“A cura através do toque”

Contato: Figueirêdo Luze
(71) 3326-1722 / 9104-5585 / 9977-9804

EXPEDIENTE